



B0122

EXPOSIÇÕES TÓXICAS AO “CHUMBINHO” NA REGIÃO DE CAMPINAS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Gisele Maria Metta (Bolsista PIBIC/CNPq), Ronan José Vieira, Eduardo Mello de Capitani, Paulo R. Madureira, José Luiz da Costa, Sueli Moreira de Mello, Paula Christiane Soubhia, Rafael Lanaro, Luciane C. R. Fernandes, Adriana Camargo Carvalho, Maíra M. Branco, Camila Carbone Prado e Aretha Sessa e Prof. Dr. Fabio Bucarechi (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O *chumbinho* é um produto de fabricação clandestina que contém carbamatos e/ou organofosforados, frequentemente empregado como raticida. Devido ao fácil acesso, representa um grave problema de saúde pública, considerando sua ampla utilização em tentativas de suicídio e homicídio. Este estudo transversal visa analisar as exposições tóxicas ao *chumbinho* atendidas no CCI/Unicamp segundo avaliação de variáveis demográficas, clínicas e laboratoriais. No período de julho/2009 a abril/2010 ocorreram 62 exposições, a maioria por tentativas de suicídio (90,3%), observando-se manifestações clínicas indicativas de aumento da atividade colinérgica em 59 casos (95,2%), com 85,5% (n= 53) necessitando de atropina. Em todos os casos analisados até o momento foi identificado apenas aldicarb na composição do *chumbinho* tanto nos produtos como nas amostras biológicas dos pacientes expostos. Em relação à atividade das colinesterases, notou-se que houve recuperação parcial e progressiva a cada 24 h, compatível com as intoxicações por carbamatos. Utilizando a escala de gravidade *Poisoning Severity Score* (assintomático, 0; leve, 1; moderado, 2; grave, 3; óbito, 4; Persson et al, 1998), 50% foram classificados como graves e um paciente faleceu (2,2%), constatando-se um escore médio de 2,33, indicando a gravidade dessa intoxicação.

chumbinho - Aldicarb - Intoxicação